



Príncipes do Mónaco juram ser fiéis ao Porto

Era a condição fundamental para se tornarem confrades: os príncipes Alberto e Charlène do Mónaco juraram ontem fidelidade ao vinho do Porto, o qual prometeram "difundir, promover e consolidar". O casal real foi ontem entronizado pela Confraria do Vinho do Porto, numa cerimónia que decorreu durante a tarde no Palácio da Bolsa, na Invicta. Os dois receberam o grau de cancelário, o grau máximo atribuído pela Confraria do Vinho do Porto, enquanto que o filho mais novo de Carolina, Pierre Casiraghi, recebeu o grau de infância. A cerimónia decorreu após um almoço privado com o chanceler George Sandeman, nas Caves Ramos Pinto. A Confraria do Vinho do Porto, criada em 1982, tem agora 46 cancelários, entre os quais se destacam o rei Juan Carlos e o príncipe Filipe de Espanha, o Presidente da República Aníbal Cavaco Silva, os ex-presidentes Mário Soares e Jorge Sampaio, e o presidente da Comissão Europeia, Durão Barroso.